

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

19/8/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



Sítio do Meio, Bombaça...



Reprodução-Artur FLORENCIO

Olaria do Silveira ficava na terra dos Silveira, em Mauá, divisa com Capuava (onde é hoje a favela do INPS). Casa do Mato, se ainda existisse, estaria no Parque São Rafael, onde havia tanques de juta, hoje Capital. O Campo dos Cardoso, na Fazenda Oratório, ficava onde é hoje o Bairro São Matheus - este mesmo que receberá o terminal do sistema trólebus. O Sítio do Meio estaria onde é hoje o Jardim Santo André, em São Paulo. Vizinho ao Sítio do Meio estava o Bombaça. Mais adiante o Juca Aleixo. Depois o Rio das Pedras e Oratório. Sepoa-da era grande, para lá do Jardim Ana Maria dos nossos dias, até São Matheus. Tinha também Cruz Alta e o Jaçatuba.

O nome Jaçatuba resiste. Oratório também. Os demais só são pronunciados, vez ou outra, por velhos moradores, velhos carreiros que não possuem mais carros de boi mas que, na mocidade, percor-

reram todos estes pontos hoje densamente urbanizados. Entre estes velhos carreiros, Domingos Moscardini.

Foi Domingos Moscardini quem tomou a iniciativa de traçar um mapa focalizando estes antigos lugares. Ele mora no Parque Novo Oratório e nasceu em 1925, na chamada Segunda Divisão, pelos lados de Itaquera.

A foto de hoje é do arquivo de Moscardini. Foi batida nos anos 40 e mostra o transporte de lenha no Parque das Nações, em Santo André. O bosque ao fundo foi devastado. Em seu lugar está a exuberante igreja do Bonfim, na histórica rua Oratório, de tantas histórias ainda não tornadas públicas.